

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALEXSANDRA MIZEGENSKI BONFANTE ZANONI

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNESC: UM ESTUDO SOBRE AS LINHAS DE PESQUISAS DOS TRABALHOS
REALIZADOS ENTRE 2008 A 2013.**

**CRICIÚMA
2014**

ALEXSANDRA MIZEGENSKI BONFANTE ZANONI

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNESC: UM ESTUDO SOBRE AS LINHAS DE PESQUISAS DOS TRABALHOS
REALIZADOS ENTRE 2008 A 2013.**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Esp. Luciano da Rocha Ducioni

CRICIÚMA

2014

ALEXSANDRA MIZEGENSKI BONFANTE ZANONI

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNESC: UM ESTUDO SOBRE AS LINHAS DE PESQUISAS DOS TRABALHOS
REALIZADOS ENTRE 2008 A 2013.**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora, para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com linha de Pesquisa em Formação e Exercício Profissional.

Criciúma, 09 de Julho de 2014.

Banca Examinadora

Luciano da Rocha Ducioni, Prof. Esp., Orientador.

Andreia Cittadin Prof. Esp. Examinador 01.

Dedico este trabalho a minha mãe Maria e principalmente a meu esposo Sandro, que acima de tudo nunca mediu esforço para que este sonho fosse realizado.

AGRADECIMENOS

Depois de muito esforço, determinação, paciência e dedicação cheguei até aqui, e com toda certeza não estaria aqui se não fosse a colaboração e o incentivo das pessoas que estão em minha volta, no meu dia-a-dia. Por isso minha eterna gratidão a todos que estiveram ao meu lado durante toda esta caminhada.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter me dado força e coragem para enfrentar as dificuldades e por me acompanhar em todos os momentos, principalmente nos mais difíceis.

Expresso minha eterna gratidão ao meu esposo Sandro que sem ele não teria chegado até aqui, que compreendeu todas as etapas deste trabalho, me apoiou nos momentos mais difíceis e, principalmente, me deu amor. Te amo!

A minha mãe Maria, sogra Luzia e sogro Antônio, meu irmão Maicon que me deram todo o apoio, me incentivaram para continuar esta caminhada e outras, sem eles nada disso seria possível.

A todos os meus amigos e colegas de trabalho que estiveram presentes ou não nesse momento, mas que mesmo distante torcem por meu sucesso.

A meu orientador Luciano, um excelente profissional, que me orientou com muita paciência e competência, se não fosse tamanha dedicação não teria concluído este trabalho. Meu muito obrigado!

Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho.

“Você é quem decide o que vai ser eterno em você, no seu coração. Deus nos dá o dom de eternizar o que vale a pena, e esquecer definitivamente aquilo que não vale....”

(P. Fábio de Melo)

RESUMO

ZANONI, Aleksandra Mizegenski Bonfante. **Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis: Linhas de Pesquisas dos Trabalhos Realizados entre 2008 a 2013**. 2014.50 p. Orientador: Luciano da Rocha Ducioni. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC.

O ensino da contabilidade evolui desde a antiguidade, e a cada ano os indivíduos estão engajados nos cursos superiores. O curso de Ciências Contábeis da UNESC existe há 39 anos, neste período formaram-se mais de 2200 profissionais, onde o curso forma profissionais comprometidos com o mercado de trabalho. Para o Bacharel em Ciências Contábeis da UNESC, formar-se exige a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso, levando-se em consideração o desenvolvimento das habilidades técnicas e científicas. Para a elaboração do TCC é facultado ao acadêmico à consulta dos TCCs dos concluintes, para a extração de conhecimentos ou informações, porém a realização dessa consulta na lista do TCC disponibilizado pela a Coordenação do Curso não é tarefa fácil, pois os temas dos TCCs não estão separados por área de pesquisa, tornando difícil a busca. Assim observa-se a dificuldade que os acadêmicos têm obter maior informação dos temas abordados. Partindo desta premissa o objetivo proposto neste estudo é identificar os temas pesquisados por áreas. Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva de natureza qualitativa, tem como instrumento de procedimento levantamento da coleta de dados. Pode-se observar com a realização da pesquisa as áreas com maior interesse no desenvolvimento de trabalho, sendo que destaca-se a Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária e Contabilidade de Custo.

Palavra-Chave: Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisa em Contabilidade.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Quadro 1: Evolução da Contabilidade no Brasil	15
Figura 1: Oferta de Emprego: Classificado do Jornal do Comércio.....	18
Figura 2: Oferta de Emprego: Classificado do Jornal do Comércio.....	18
Quadro 2:Conhecimento da história do curso de Ciências Contábeis	18
Quadro 3:São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso.....	26
Quadro 4: Áreas da Pesquisa	26
Quadro 5: As Atribuições do Orientador e Orientando	30
Quadro 6:Quantidade de acadêmicos formandos por gênero.....	35
Gráfico 1: Quantidade de Trabalho de Conclusão de curso (2008 a 2013).....	36
Gráfico 2: Classificação dos TCCs de 2008 por linha de pesquisa	37
Gráfico 3: Classificação dos TCCs de 2009 por linha de pesquisa	38
Gráfico 4: Classificação dos TCCs de 2010 por linha de pesquisa	39
Gráfico 5: Classificação dos TCCs de 2011 por linha de pesquisa	40
Gráfico 6: Classificação dos TCCs de 2012 por linha de pesquisa	41
Gráfico 7: Classificação dos TCCs de 2013 por linha de pesquisa	41
Quadro 7:Classificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2008 a 2013 por Áreas de Pesquisa	42
Gráfico 8: Comparativo das três principais áreas de pesquisa: contabilidade gerencial, tributária e custo	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC: Custeio Baseado em Atividades

A.C: Antes de Cristo

ART.: Artigo

CES/CNE: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior

CFE: Conselho Federal de Educação

CMV: Comissão de Valores Mobiliários

D.C: Depois de Cristo

DCN: Diretrizes Curriculares Nacionais

D.O.U: Diário Oficial da União

IBA: Instituto Brasileiro de Atuária

IES: Instituições de Ensino Superior

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

N °: Número

PPP: Projeto Político Pedagógico

RES.: Resolução

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

UEP: Último a Entrar, Primeiro a Sair.

UNESC: Universidade do Extremo Sul Catarinense

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 TEMA E PROBLEMA.....	11
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	12
1.3 JUSTIFICATIVA.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E O ENSINO CONTÁBEL NO BRASIL... 15	
2.2 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	19
2.3 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC	22
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA UNESC.....	24
3 METODOLOGIA.....	32
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	32
3.2 PROCEDIMENTO PARA A COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	33
4 APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISE DE DADOS.....	35
4.1 INVENTÁRIO DOS TCCs.....	35
4.2 CLASSIFICAÇÃO DOS TCCs 2008 A 2013 DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC ANO A ANO POR LINHA DE PESQUISA.....	37
4.2.1 Classificação dos TCCs de 2008 por linha de pesquisa.....	37
4.2.2 Classificação dos TCCs de 2009 por linha de pesquisa.....	38
4.2.3 Classificação dos TCCs de 2010 por linha de pesquisa.....	39
4.2.4 Classificação dos TCCs de 2011 por linha de pesquisa.....	40
4.2.5 Classificação dos TCCs de 2012 por linha de pesquisa.....	40
4.2.6 Classificação dos TCCs de 2013 por linha de pesquisa.....	41
4.3 CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS TCCs 2008 A 2013 DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC.....	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS.....	48

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo apresenta o tema em estudo é o problema a ser pesquisado. Na sequência, descreve-se o objetivo geral e específicos, juntamente com a justificativa descrevendo o real motivo da pesquisa e onde elucida-se a importância do assunto.

1.1 TEMA E PROBLEMA

A contabilidade esta evoluindo desde a antiguidade e o ensino contábil acompanha esta evolução. A cada ano, um número maior de estudantes está engajada nos cursos superiores, quem nos apresenta estes dados é o Censo de Educação 2009, divulgado no início de 2011, foram coletados mais de 5,9 milhões de matrículas, totalizando 5.954.021 matrículas no ensino superior público e privada, somando 2.314 IES, de 28.671 cursos de graduação preferencial e a distância, (INEP, 2011).

O Curso de Ciências Contábeis da UNESC existe há 39 anos e já formou mais de 2.200 profissionais. O curso busca aprimorar-se constantemente, para formar profissionais comprometidos com o mercado de trabalho a fim de tornarem-se profissionais exemplares para a comunidade.

Para o Bacharel em Ciências Contábeis, formar-se na UNESC é exigido a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), uma atividade acadêmica obrigatória que consiste em formular um trabalho monográfico, no qual um estudo de natureza reflexiva visa responder um problema ou mais, isso é levado em consideração o desenvolvimento das habilidades técnicas e científicas.

Para a elaboração do TCC, é facultado aos acadêmicos consultar os TCCs elaborados em outros semestres, para extrair alguns conhecimentos e informações ou ainda ter uma visão melhor da sua formulação. Realizar atualmente essas consultas na Secretária do Curso de Ciências Contábeis, por temas não é tarefa fácil, pois o curso não disponibiliza esses TCCs por áreas e a única maneira de encontrá-los é procurar na lista, que o Curso fornece.

Assim, observa-se a dificuldade dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da UNESC em obter maiores informações dos temas dos TCCs realizados nos semestres anteriores.

Diante deste contexto, surge a seguinte questão: Quais os temas com maior incidência de pesquisa no curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013?

1.2 OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é identificar, os temas dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) elaborados entre 2008 a 2013, no Curso de Ciências Contábeis da UNESC.

Para atingir o objetivo geral tem-se por objetivos específicos os seguintes:

- Descrever a história da evolução da contabilidade no Brasil e a elaboração dos TCCs do curso de Ciências Contábeis da UNESC.
- Inventariar o número de Trabalho de Conclusão de Curso apresentados entre os anos de 2008 a 2013, no curso de Ciências Contábeis da UNESC.
- Verificar as áreas e linhas de pesquisas utilizadas no período de 2008 a 2013.

1.3 JUSTIFICATIVA

O que se pretende com esse estudo, é identificar os Trabalhos de Conclusão de Curso por área de pesquisa, no curso de ciências contábeis da UNESC.

Para obtenção do título de bacharelado em Ciências Contábeis é obrigatória à realização do Trabalho de Conclusão de Curso, que está entre os quesitos exigidos pelo Curso, juntamente com sua aprovação, com isso o acadêmico busca exemplos de TCCs dos semestres anteriores.

Nota-se que atualmente os Trabalhos de Conclusão de Cursos não são classificados por linhas de pesquisa, já que esses TCC são consultados por meio de

uma lista disponibilizadas pela secretaria do curso, com isso os acadêmicos têm dificuldades em buscar temas desenvolvidos. Ressalta-se que o objetivo do acadêmico é consultar os temas relacionados com seu estudo, para análise, comparação ou até mesmo servirem de consulta para verificação das linhas de pesquisa com maior ou menor incidência para a escolha do tema do seu futuro Trabalho de Conclusão do curso.

Este trabalho justifica-se pela importância de identifica-los por área de pesquisa para que possa ser utilizado principalmente pelos acadêmicos facilitando a pesquisa, ganhando tempo, pois Trabalhos de Conclusão de Curso estarão separados por linha de pesquisa como citado acima. Isso contribuirá para o conhecimento dos professores, coordenadores, gestores e demais indivíduos que necessitarem de uma averiguação mais acentuada dos temas nos trabalhos de Conclusão de Curso dos semestres anteriores, pois assim a coordenação do curso de Ciências Contábeis terá uma visão ampla de qual linha de pesquisa esta sendo mais interessante para os acadêmicos.

Os objetivos do tema é identificar os TCCs do Curso de Ciências Contábeis da UNESC entre 2008 a 2013, por área, traçar uma linha de pesquisa dos temas desenvolvidos e identificar as áreas estudadas pelos acadêmicos.

Desta maneira a pesquisa torna-se relevante para coordenação e principalmente para os acadêmicos do Curso, pois a proposta da classificação do trabalho é viável, desde que aja interesse da própria coordenação, assim o presente estudo contribuirá para o conhecimento de todos os indivíduos que estão engajados no curso de ciências contábeis da UNESC de alguma forma.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo apresenta conceitos e informações necessários para se atingir o objetivo da pesquisa. Dentre eles serão abordados a história da evolução da Contabilidade no Brasil, o ensino contábil e a elaboração dos TCCs do Curso de Ciências contábeis da UNESC.

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E O ENSINO CONTÁBIL NO BRASIL

A história da contabilidade surgiu no decorrer dos séculos juntamente com a civilização, há muitos anos, juntamente com os homens primitivos que habitavam as cavernas. Com a chegada da civilização houve-se uma necessidade de controle do patrimônio, juntamente o surgimento dos escambos de rebanhos, fardos de alimentos e instrumentos, que durante as trocas, as desvantagens eram visíveis por determinados materiais valerem mais que outros.

Sá (2008, p. 14) relata que,

a história da contabilidade no Brasil se inicia na mesma época daquela da “conta”. Ou seja, o registro contábil nasceu há mais de dez mil anos, quando o homem primitivo que habitava as cavernas produziu pinturas e inscrições que qualificavam as coisas por desenhos e quantificavam por sinais repetitivos expressos por traços, pontos, grades e similares.

Na história da Civilização, o homem utilizava seu próprio controle por meio de pedra para a contagem de seu rebanho, cada pedra significava um animal, esse controle era feito diariamente. Marques (2010, p.16) concorda com a afirmação de Sá dizendo que a história da contabilidade

é tão antiga quanto a própria História da Civilização. Esta presa às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos. Traços, pontos, grades e similares.

A história aponta que a o Brasil foi descoberto em 1500, pelos portugueses. Desde o período de colonização até os dias atuais a contabilidade esteve presente no desenvolvimento da Sociedade Brasileira, desta forma considera-se relevante a visualização de alguns fatos históricos do Brasil e a participação da Contabilidade neste processo.

O Quadro 1 demonstra os principais acontecimentos que relacionam à contabilidade e a sua evolução na sociedade brasileira.

Quadro 1 - Evolução da Contabilidade no Brasil

Períodos	Acontecimentos
Era Paleolítica (10 mil anos A.C)	Início da Contabilidade no Brasil, época da criação da “conta” (registro contábil), o homem primitivo habitava as cavernas e produzia pinturas. Podendo ser o registro contábil considerado como a primeira manifestação racional expressa pelo homem.
Séc. XV	Chegada dos primeiros colonizadores no Brasil em 1.500, Pero Vaz de Caminha seria o primeiro contador em terras brasileiras, trazido por Cabral, pois era de costume nas expedições marítimas possuir um profissional da escrita. Consequentemente, os primeiros contadores se implantaram em Salvador, posteriormente em São Paulo, Rio de Janeiro e outras regiões. Processo das partidas dobradas, Luca Pacioli na Itália, editara o primeiro livro impresso em 1494.
Séc. XVI	Tráfego de escravos, nas expedições marítimas para o transporte de africanos possuía registros contábeis específicos, com levantamento de situações sobre o movimento relativo a cada uma das viagens. Como havia um imposto sobre a transação de escravos e uma batimento sobre a rejeição daqueles quando com defeitos físicos, por isso sempre existia um escrivão ou contador de nau de frota.
Séc. XVIII	Com o apogeu da exploração mineral do ouro no Brasil, (ciclo do ouro em Minas Gerais), houve a imposição do tributo “quinto”, estabelecido em 1710 e passou a exigir controles contábeis específicos.
Séc. XIX	Em 1808 foi criado o Banco do Brasil, influências patrimoniais e financeiras modificaram o ambiente econômico. Em 1831 criaram-se as “Aulas do Comercio” no Maranhão, e nos fins do século XIX ainda o modelo estava presente quanto à adoção das cadeiras e Contabilidade. Obra mais antiga de Contabilidade escrita por um brasileiro foi editada em 1837 no Rio de Janeiro, sob o título: Metafísica da Contabilidade Comercial, de autoria do maranhense Estevão Rafael de Carvalho. Evolução do prestígio profissional do contador no Brasil, aliado ao movimento cultural desenvolvido na França pelos precursores de uma Contabilidade Científica. Ampliação do mercado de trabalho do contabilista no Brasil, a consolidação deste de forma oficial, a promulgação no reinado de Dom Pedro II do Código Comercial de 1850
Séc. XX	Em 1922, estava aprovado o trabalho importante que marcou época na Contabilidade Governamental do Brasil, denominado “Instruções para o serviço de escrituração por partidas dobradas nas Contadorias Seccionais e na Contadoria Central da República”. Fortalecimento dos primeiros movimentos associativos da profissão. Em 1924 ocorreu o primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, na cidade do Rio de Janeiro. Influência da Escola Italiana na literatura Contábil Brasileira. O Patrimonialismo, a partir da década de 30 se introduziu fortemente na cultura contábil brasileira. Criação do Conselho Federal de Contabilidade pelo Decreto-Lei nº. 9.295 de 1946 (surgimento oficial dos bacharéis em Ciências Contábeis). Evolução tecnológica na escrituração contábil a partir do fim da primeira metade do século XX. Incursão brasileira na comunidade internacional contábil na década de 60. Fortalecimento também na década de 60 a Influência anglo-saxônica. Criação da Lei 6.404/76, das Sociedades por Ações e a CMV – Comissão de Valores Mobiliários pela Lei nº. 6.385/76. Primeira corrente de pensamento científico de origem brasileira amadurecida na década de 80: o Neopatrimonialismo Nos anos 90, no Brasil, algumas instituições começaram a apresentar o Balanço Social (evidente no século XXI).

Fonte: Sá (2008) adaptado Parcianello&Mareth (2008).

A Contabilidade no Brasil sempre esteve em constante mudança, pois é uma ciência, e das mais antigas.

Para obter um melhor entendimento do ensino da contabilidade no Brasil, inicia e o estudo desta temática com a conceituação de ensino e educação, onde Rosella *et al* (2006, p. 1) destacam que o ensino “é o ato de transmitir informação, de organizar as condições de aprendizagem para que o conhecimento seja construído.”

Educação engloba o ensinar. É a prática educativa que ensina o aluno a pensar, criar, inovar e construir novos conhecimentos. A educação cuida do desenvolvimento integral do homem, física, intelectual e moralmente, enquanto o ensino cuida da transmissão de conhecimentos acumulados, indispensáveis a educação. (ROSELLA *et al*, 2006, p. 1).

Descrever a história da contabilidade e sua origem no decorrer dos séculos são de fundamental importância o contexto geral da área contábil, como também direcionar o desenvolvimento ocorrido nesse espaço de tempo, como salienta Moura e Silva (2010, p. 3)

é importante conhecer a história para entender as relações existentes entre os ramos e avanços que ocorreram no processo, proporcionando uma visão sistemática do curso de Ciências Contábeis, contexto em que foi criado e possíveis perspectivas para o futuro.

A história da contabilidade brasileira teve início desde pré-história, mas só em 1530, na época colonial com a evolução da sociedade e o surgimento das primeiras Alfândegas, houve a necessidade de um controle contábil, só então a preocupação do ensino comercial na área contábil e na criação dos armazéns alfandegários em 1549, com esses fatos ocorridos, Gaspar Lamego foi nomeado pelo rei de Portugal como primeiro Contador Geral no Brasil. Ressalta Sá (2008, p 21) que,

o primeiro profissional nomeado para o Brasil, todavia, especificamente como Contador da Casa Real, foi Gaspar Lamego, em 5 de janeiro de 1549, por carta do rei Dom João III, quando o governo geral do militar e político lusitano Tomé de Souza (em 9 de março de 1549, foi fundado na cidade de Salvador, instalada em novembro do mesmo ano).

Entre outros relatos ou movimentos históricos importantes da contabilidade no Brasil, Silva & Martins (2009), salienta entre os períodos de 1550 a 1807, teve a criação da Companhia Geral de Comércio do Brasil em 1679, por meio da Carta Régia, de 16 de julho com modificação da Casa de Contos, órgão responsável por transformar e fiscalizar as receitas e despesas do Estado, em 1698

surgiu à Casa da Moeda. Porém, só em 1702 por meio do decreto tornou-se a única Casa da Moeda no Brasil, em 1761 criou-se a Repartição do Real Erário, pela Carta de Lei de 22 de dezembro que titulou a escrituração pelas partidas dobradas para a Contabilidade Pública de Portugal. Em (18) dezoito de janeiro de 1764, a criação da Ordem Régia, tornou-se obrigatório o registro das partidas dobradas, entretanto o processo de escrituração contábil dos órgãos públicos de Portugal foi oficializado dia 24 de dezembro de 1768. Porém, no Brasil essa escrituração contábil ocorreu em 1808, através do Príncipe Regente D. João VI, conforme manifesta o texto da Carta:

Para o método de Escrituração e fórmulas de Contabilidade de minha real fazenda não fique arbitrário a maneira de pensar de cada um dos contadores gerais, que sou servido criarem para o referido Erário: - ordeno que a escrituração seja mercantil por partidas, por ser a única seguida pelas nações mais civilizadas, assim pela sua brevidade, para o manejo de grandes somas como por ser mais clara e a que menos lugar dá a erros e subterfúgios, onde se esconde a malícia e a fraude dos prevaricadores.

O processo de escrituração contábil deveria ser realizado por profissionais que participam da aula de comércio em 1809, ou que sejam formados nas aulas realizadas no Brasil originárias de Portugal.

Para, Rosella *et al* (2006) o ensino da contabilidade no Brasil no século XIX, precisamente no ano de 1808, deve-se a grandes mudanças, econômica, política e social, descaracterizadas com a vinda da Família Real para o Brasil. O país virou Colônia, depois tornou-se Reino Unido, Império e finalmente República, em 1850. Essa mudança da Família Real para o Brasil tornou-se grande valia para o povo brasileiro porque só assim surgem as aulas de comércio no Brasil.

Os estudos do comércio tiveram seus passos iniciais na obra de Visconde De Cairu (José Antônio Lisboa) publicada em 1804, intitulada Princípios de Economia Política. Em 1809, ele tornou-se o primeiro a apresentar um sistema de direito comercial e a realizar os primeiros estudos de economia política no Brasil. (SCHMIDT, 2000, p. 205).

Entretanto Peleias *et al* (2007, p. 23), ressalta que, “os resultados obtidos com esta iniciativa não lograram êxito, sendo que Visconde de Cairu jamais lecionou uma aula se quer fato explicado, pois ele não tinha conhecimento sobre a matéria”. Porém, esse estudo era destinado à classe média, profissionais liberais e empregados públicos, segundo Laffin (2005).

Cordeiro e Duarte (2006, p. 76), salientam que em 1869, foi criada a Associação do guarda-livros, sendo oficializado no ano seguinte, pelo decreto nº 4.475 de 1870, a necessidade de possuir alguns atributos: como conhecimento em

língua portuguesa e francesa, escrituração de livros mercantis, elaborarem contratos, controlar entrada e saída de dinheiro, e também boa caligrafia como apresentam a figuras 2 e 3:

Figura 1: Oferta de emprego: Classificados do Jornal do Comércio

OFFERECE-SE huma pessoa com boa letra para apromptar alguma escripturação mercantil, ou para ajudar algum outro escripturario. Annunciem ou procurem na rua do Ouvidor n. 63.

Fonte: Classificado do "Jornal do Comércio", Rio de Janeiro, 1835 apud (Cordeiro e Duarte, 2006, p. 76)

Figura 2: Oferta de emprego: Classificados do Jornal do Comércio

GUARDA-LIVROS
que sabe bem fallar, escrever, e francez, e escripturação por partidas simples e dobradas, offerece-se para alguma casa de commercio; quem precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. G. H.

Fonte: Classificado do "Jornal do Comércio", Rio de Janeiro, 1835 apud (Cordeiro e Duarte, 2006, p.77).

Assim é possível identificar que as primeiras regulamentações, nasceram como necessidade para o ensino comercial, de criar profissionais melhores qualificados para a organização da profissão e criação dos órgãos de classe.

Marques, (2010, p. 18), aponta o histórico, a intitulação e data oficial do primeiro curso de ciências contábeis no Brasil, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Conhecimento da história do curso de Ciências Contábeis

HISTÓRIA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
HISTÓRICO	O Curso de Ciências Contábeis foi criado oficialmente em 1945, obtendo reconhecimento em 22 de setembro de 1945, através do Decreto Nº 7988. Seu Currículo Mínimo obedece ao Parecer Nº 397/62 do CFE.
TITULAÇÃO	A titulação conferida é a de: BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.
OBJETIVO	O Curso de Ciências Contábeis visa a formação do profissional capaz de promover a investigação e, ao mesmo tempo, capacitá-lo a atender às necessidades da iniciativa pública e privada no mundo moderno em sua área de interesse na Ciência Contábil.

Fonte: Adaptado de Marques (2010).

A primeira turma de Ciências Contábeis e atuariais teve início em 1949, na Fundação Álvares Penteado, com quatro anos de duração, como descreve Rosella *et al* (2006, p.29),

o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais foi instituído pelo Decreto-Lei nº.7.988, de 22 de setembro de 1.945, com duração de quatro anos, concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis para aqueles que o concluíssem.

Com a criação do Decreto Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1.945, que determina o tempo de duração do curso de Ciências Contábeis, observou-se algumas mudanças significativas que ocorrem no curso de Ciências Contábeis na década 1990 como a quantidade de horas, conteúdos mínimos e a obrigação das Instituições de formularem o currículo do curso, conforme descreve Peleias *et al* (2006, p. 30 e 31).

A Resolução CFE n.3/1992 fixou os conteúdos mínimos e a duração dos cursos de graduação. Para o curso de Ciências Contábeis, a duração estabelecida era de 2.700 horas-aulas, integralizadas no máximo em sete, e o mínimo em quatro anos, para o período diurno, e cinco para o noturno. Fixou também normas para que todas as instituições de ensino superior elaborassem os currículos para os cursos de Ciências Contábeis, definindo o perfil profissional a ser formado.

A mudança da educação contábil por meio dos avanços da tecnologia e a perspectiva de crescimento do mercado de trabalho foram determinantes para a criação da matriz curricular por meio do Parecer CES/CNE Nº 146/2002. Porém, desde sua criação até os dias atuais, ocorreram muitas mudanças. A última modificação foi em 16 de Dezembro de 2004, por meio da Resolução nº 10/2004, que instituem as “Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observados pelas Instituições de Educação Superior”. Sendo assim, apresenta-se na sequência para melhor entendimento as Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis Nacionais atuantes.

2.2 DIRETRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O currículo do curso de graduação em ciências contábeis foi aprovado pelo Decreto da Lei nº 7988 de 22/09/45, interinamente com a Instituição do ensino superior. Por meio da Lei nº 4024 de 20/12/61, a sua delegação foi passada para o Conselho Federal de Educação, com o intuito de uma maior agilidade para o ajuste necessários dos currículos de cada área (LAFFIN, 2005).

Contudo, os currículos tinham igualdade profissional perante o curso e as Instituições de Ensino e não tinham liberdade para a modificação das diretrizes curriculares para aperfeiçoarem seus acadêmicos. Assim, cada acadêmico mesmo seguindo determinada área específica era tratado igual aos outros acadêmicos, já que os profissionais eram todos iguais.

No decorrer do tempo, visto a necessidade de modificação foi criada a Lei 9.131 de 24/11/1995, onde elaborou-se o projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com o objetivo de orientar os cursos de graduação na formação de seus currículos a partir das propostas enviadas pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. (PARECER Nº 0146/2002).

Neste contexto, mostra-se a liberdade das Instituições de Ensino proporcionado com o Parecer Nº 0146 (2002, p. 5) dispondo, que

as Diretrizes Curriculares Nacionais ensejam a flexibilização curricular e a liberdade de as instituições elaborarem seus projetos pedagógicos para cada curso segundo uma adequação às demandas sociais e do meio e aos avanços científicos e tecnológicos, conferindo-lhes uma maior autonomia na definição dos currículos plenos dos seus cursos.

Portanto, com a liberdade das instituições de ensino, as mesmas poderão adaptar-se conforme a área específica de cada curso, proporcionando ao aluno uma melhor adequação do ensino superior.

Do primeiro currículo de graduação do Curso de Ciências Contábeis aprovados 1945, observam-se modificações significativas até chegar ao atual. Atualmente a Resolução nº 10, de 16 de Dezembro de 2004, determina as diretrizes para cursos. Neste contexto, Peleias *et al* (2007, p. 28), mostra uma breve trajetória das mudanças ocorridas,

a Resolução CNE/CES nº 6. De 10.03.2004, oficializou o Parecer CNE/CES nº 289/2003, e instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Porém novas mudanças ocorreriam. O Parecer CES/NES nº 206/2004 mudou as Diretrizes Curriculares Nacionais a pedido do IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, para que se excluísse do texto da Resolução CNE/CES nº 6/2004 a menção de que o curso de Ciências Contábeis deveria abranger a inserção dos indispensáveis domínios da atividade atuarial. Isso levou à promulgação da Resolução CNE/CES nº 10/2004, em 16.12.2004, que cancelou e substituiu a Resolução CNE/CES nº 6/2004.

O Art. 1º da Resolução 10/2004, institui as “Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observados pelas Instituições de Educação Superior”.

As Instituições de Ensino Superior devem seguir um roteiro estabelecido pela a organização curricular por meio de um Projeto Pedagógico, determinando o perfil do profissional desejado pelo Curso; alguns dos aspectos curriculares há ser integrados são: sistema de avaliação; estágio supervisionado; atividades complementares; monografia; regime de oferta, entre outros. (Art. 2º, RES. 10/2004).

Diante disso, o projeto pedagógico, determina que de acordo com § 1º do Art. 2º da referida resolução, estabeleça alguns tópicos com enfoque dos seguintes aspectos,

- I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV – formas de realização da interdisciplinaridade;
- V – modos de integração entre teoria e prática;
- VI – formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII – modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII – incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX – concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X – concepção e composição das atividades complementares;
- XI – inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Em seu art. 3, a Res. CNE/CSE n.10 estabelece que os cursos de Ciências Contábeis devam especificar condições para que o futuro contador seja habilitado para:

- I – compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II – apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuarias e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III – revelar capacidade crítico-analítico de avaliação, quanto às aplicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

De acordo com, o Art. 5º da Resolução 10/2004, os cursos de graduação em Ciências Contábeis, devem elencar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos como normas e padrões internacionais de contabilidade, para que o formado atenda as perspectivas seguintes dos campos de atuação.

I – conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II – conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III – conteúdos de Formação Teórica-prática: Estágio Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

Portanto, as instituições de ensino têm por obrigação possibilitar a formação de profissionais e prepará-los para ingressar no mercado de trabalho, com profissionalismo, exercendo habilidades e competências na sua função contábil, juntamente com todos esses requisitos o mesmo tem que estar apto para demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da área; desenvolver liderança com ética, entre os requisitos. (Art. 4º, RES 10/2004).

Assim o profissional contábil deve exercer sua profissão com responsabilidade e ética.

2.30 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC

A sociedade busca profissionais capacitados para o mercado de trabalho, onde o homem tenha conhecimento, habilidade, competência e ética. Com o intuito de atender o perfil do acadêmico do Curso de Ciências Contábeis é de extrema importância conhecer Projeto Político Pedagógico do Curso da UNESC (2010, p. 11), por meio do histórico, dispendo que o curso

é oriundo da antiga Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas pertencente a FUCRI. Sua criação ocorreu em 30 de junho de 1975, por meio do Decreto n.º 75.920, de 30.06.1975, sendo reconhecido pela Portaria Ministerial n.º 198, de 03.03.1980, publicada no D.O.U. nº42, em 03.03.1980.

A criação do curso de Ciências Contábeis deu-se pela necessidade da sociedade, a qual necessitava de profissionais capacitados na Ciência Contábil para atender as organizações da região. De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso, (2010, p.11) o surgimento do ano deu-se,

em virtude da necessidade da região, que carecia de profissionais qualificados para atender as organizações empresariais e demais usuários de serviços contábeis. Outra razão para sua implantação deve-se ao fato de

que existia demanda para este tipo de formação, uma vez que naquela época para obter o título e habilitação profissional em nível superior de Ciências Contábeis, fazia-se necessário o deslocamento para outras regiões, acarretando em maiores custos e disponibilidades de tempo.

Para atender a demanda e a necessidades do mercado de trabalho, o curso tem por missão “formar profissionais competentes, com visão empreendedora e globalizada, comprometidos com o desenvolvimento econômico e social”, assim Projeto Político Pedagógico (2010, p. 12) busca mostrar seus objetivos específicos,

- Viabilizar a formação de profissionais com raciocínio lógico, crítico e analítico para a solução de problemas de natureza contábil;
- Despertar a capacidade do estudante para a construção e reconstrução do conhecimento contábil em ambientes de constantes mudanças;
- Facilitar a formação de profissionais com capacidade de comunicação e liderança, dotando-os de habilidades e atitudes para promover e realizar trabalho em equipe; e
- Oferecer condições e estimular o desenvolvimento integrado e contínuo de competências, habilidades e conhecimentos técnico-científicos, nos níveis básicos e avançados, teóricos, práticos e complementares, necessários ao profissional Contábil.

Para atender globalização e as necessidades do profissional contábil, o Curso de Ciências Contábeis da UNESC procura fornecer subsídios, porque assim direciona o perfil do profissional contábil, pela área contábil e até mesmo aquelas voltadas para outras áreas não destinadas a área contábil. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (2010) com a proposta curricular do Curso o egresso deverá possuir:

- a) Domínio da ciência e das boas técnicas contábeis compatíveis com o exercício profissional;
- b) Capacidade de enfrentar desafios;
- c) Acompanhar e se adaptar a mudanças;
- d) Relacionarem-se com outros grupos, profissionais ou não;
- e) Apresentar, transferir, receber e analisar informações;
- f) Expor e defender ponto de vista técnico-científico, sob forma verbal, escrita ou visual;
- g) Saber ordenar e delegar tarefas em equipes multidisciplinares e exercer liderança;
- h) Motivar e promover o desenvolvimento de seus colaboradores;
- i) Ser empreendedor com condições de relacionar-se com os diversos segmentos da sociedade;

j) Agir com ética e responsabilidade social e assumir papel de agente transformador com pleno exercício profissional e de cidadania;

k) Disposição para manter-se profissionalmente atualizado, face às mudanças que diariamente afetam o mundo dos negócios, e via de regra, a atividade contábil;

l) Conduta com respeito à ética e à cidadania no desempenho de sua profissão.

Neste contexto o curso conta com um corpo docente qualificado, infraestrutura adequada e com tecnologia avançada, estágio supervisionado entre outros recursos para atingir o perfil desejado do acadêmico pelo Curso de Ciências Contábeis da UNESC.

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC

A Elaboração do Trabalho Científico é facultativo pelas Instituições de Ensino Superior (IES), por existirem várias formas de trabalho Científico como tese, dissertação, monografia, trabalho de Conclusão de Curso, entre os outros. Porém para melhor entendimento se faz necessário uma definição e conceituações destas formas de Trabalho Científico.

Para Vieira (1999, p. 7), a tese

é um trabalho apresentado à universidade pelo candidato ao título de doutor, para a obtenção do título. O trabalho é feito sob a orientação de um pesquisador experiente denominado **orientador**. A **tese** é escrita de maneira convencional e impressa em formato padrão e depois submetida à apreciação de uma comissão julgadora e defendida publicamente.

Assim, a tese é somente utilizada nos trabalhos de doutorado, para a obtenção do título de doutor, porém a dissertação segue quase a mesma linha de raciocínio. De acordo com Furasté (2007, p 57), a dissertação é um

documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de **MESTRE**.

Segundo Bastos, *et al* (2004, p. 17), a tese e a dissertação são exigidos “um grau maior de aprofundamento teórico, um tratamento metodológico mais rigoroso e um enfoque original do problema, dando ao tema nova abordagem e interpretação, tanto no aspecto teórico quanto no metodológico”.

Para Martins (2008, p. 26) a monografia é a

elaboração de um estudo científico por um pesquisador, com a supervisão de um orientador, a partir da escolha de um tema, da delimitação de um problema e com utilização de método científico[...] a monografia é um estudo minucioso no qual se propõe esgotar um determinado tema relativamente restrito.

Furasté (2007, p. 59) define monografia como um “documento constituído de uma só parte ou de um número preestabelecido de partes que se complementam”.

O Trabalho de Conclusão de Curso, segundo Furasté (2007, p. 58) é um documento,

que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

No Curso de Ciências Contábeis da UNESC, a forma de elaboração do trabalho científico, é feita por meio do TCC realizados individualmente, com o acadêmico matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da 9^o fase com a entrega do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso elaborado na 8^a fase corrigido e assinado pelo professor da disciplina do Projeto. O Trabalho de Conclusão de Curso trará clareza sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica, onde todos os acadêmicos deverão formular um trabalho final monográfico, por meio do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil (2014, p. 2) ressalta que,

constitui-se de um trabalho escrito sobre um tema previamente delimitado, devendo obedecer rigorosa metodologia *lato e stricto sensu*, e realizando estudo pormenorizado e aprofundado, abordando multiplicidade de aspectos e variáveis, podendo trazer contribuição importante, original e pessoal para a ciência.

O Quadro 3 (três) apresenta os principais objetivos trabalho de Conclusão de Curso, conforme o Art. 2^o do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação

do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis (2014, p. 4).

Quadro 3 – São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso

Avaliar as habilidades e competências de escrever e de se expressar dos alunos com referência	Ao raciocínio contábil; À pesquisa; ao domínio da língua portuguesa e linguagem contábil; À interpretação e argumentação contábil; Ao domínio das técnicas contábeis; Ao potencial crítico; Ao conhecimento interdisciplinar; À capacidade de redação; À capacidade de comunicação oral; À utilização da metodologia monográfica.
Incentivar	O estudo de problemas regionais, buscando apontar possíveis propostas de soluções com o escopo de integrar universidade e sociedade; A prática da investigação científica; A produção acadêmica e a capacidade de expressão oral e escrita; A pesquisa acerca de inovações do mundo profissional contábil; A novidade, a originalidade e a importância do tema.
Objetivos do aluno	Preencher o requisito final para a conclusão do Curso de Ciências Contábeis; Buscar subsídios para o aperfeiçoamento profissional; Iniciar-se na prática da pesquisa científica; Investigar e refletir criticamente sobre determinado tema contábil.

Fonte: Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Ciências Contábeis. Adaptado, pela autora.

O Art. 3º do Novo Regulamento fornece os subsídios para a escolha do tema. Por meio do tema, que o acadêmico define em qual área irá desenvolver a pesquisa, desde que esteja enquadrado dentro da linha de pesquisa do curso. Destaca o Art. 3º do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil (2014, p. 4) e Quadro 4.

Quadro 4: Áreas de Pesquisa

ÁREA DE PESQUISA	ABODAGEM
Contabilidade Financeira	Usos e usuários da contabilidade financeira; Demonstrações contábeis; Análise das demonstrações contábeis; Contabilidade internacional;
Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	Contabilidade ambiental; Gestão ambiental; Gestão de responsabilidade social; Demonstração de valor adicionado e balanço social.
Contabilidade Governamental	Contabilidade governamental; Gestão de recursos públicos; Lei responsabilidade fiscal; Contabilidade do terceiro setor.
Contabilidade de Custos	Princípios e métodos de custeio (absorção, variável, ABC e UEP); Sistemas de custeio; Gestão estratégica de custos; Custos para a decisão.
Contabilidade Tributária	Contabilidade fiscal; Planejamento tributário; Gestão tributária; Direito previdenciário e trabalhista.
Contabilidade Gerencial	Sistemas de informações, controle interno e de gestão; Planejamento e orçamento empresarial; Controladoria e governança corporativa; Finanças pessoais e corporativas.
Auditoria, Perícia e Investigação Contábil.	Normas de Auditoria; Auditoria interna e externa; Perícia Contábil; Responsabilidade do auditor e do perito-contador.
Formação e Exercício Profissional	Formação Profissional; Responsabilidade social do profissional de contabilidade; Ética do profissional de contabilidade; Avaliações do processo ensino-aprendizagem.

Fonte: Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Ciências Contábeis 2014. Adaptado, pela autora.

O patrimônio de uma entidade é o campo de atuação da contabilidade, seja a entidade lucrativa ou não, por isso a contabilidade esta dividida em áreas como citadas acima, entretanto para melhor entendimento dessa classificação, é necessário, uma prévia da conceituação dessas áreas.

A contabilidade Financeira baseia-se nos princípios da contabilidade geral, por tanto, é direcionada para a gestão financeira, onde cuida do capital aplicado de qualquer companhia, das demonstrações contábeis, análise financeira da entidade, entre outras. Destaca Walgenbach (1980 apud Ribeiro, Lopes e Pederneiras, 2009, p.66),

é responsável pelo fornecimento de informação dirigidas, principalmente, aos usuários externo. A contabilidade financeira é essencialmente retrospectiva, na medida em que lida com dados históricos ou eventos que já ocorreram. A determinação da posição patrimonial e financeira e de resultados constitui o seu foco.

A Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social baseiam-se nos recursos naturais do planeta e com a consciência da prevenção. De acordo com Ribeiro (2005, p. 45) objetivo da Contabilidade Ambiental é,

Identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental ocorridos em um determinado período, visando evidenciação da situação patrimonial de uma entidade.

Desta forma, verifica-se que os profissionais e empresários podem dar sua contribuição, para que esses problemas ambientais possam diminuir, tornando-se possível a existência de empresas sociais e ambientalmente responsáveis.

A Contabilidade Governamental é conhecida como Contabilidade Pública e seu estudo é baseado no patrimônio dos entes públicos, diretamente ligada à legislação e a gestão de recursos públicos. Conforme ressalta Silva (1996, p. 24),

a Contabilidade Governamental, ainda estuda e analisa os diversos aspectos que consubstanciam formas de atuação de Ente público na prestação de serviços indispensáveis à satisfação das necessidades do cidadão[...], a administração pública é dividida, segundo as atividades que exerce , em: atividades-meio, que envolve o próprio papel do Estado e sua estrutura para atender às necessidades da população; atividades-fim, que estão voltadas para o efetivo atendimento das demandas da população.

Destaca-se que as atividades são divididas conforme a sua área de atuação, atividade-meio, são atividades estratégicas e políticas e atividades-fim são administrativas e de apoio.

A Contabilidade de Custo é destinada a apuração de informações de diversas áreas interna de uma entidade, principalmente na parte dos custos de produção de produtos e serviços, essas informações devem ser tanto monetários como físicos. Como destaca, Ferreira (2007, p. 1),

a área da Contabilidade que trata dos gastos incorridos na produção de bens e serviço. Tem aplicação em qualquer empresa na qual se deseje controlar os gastos necessários à produção de bens ou serviço [...] pode ser dividida em Contabilidade de Serviço e Contabilidade Industrial [...] uma das finalidades da Contabilidade Custo é auxiliar os gestores da empresa no desempenho das funções administrativas.

Assim a Contabilidade de Custo proporciona informações necessárias para uma gestão adequada a entidade, tanto na parte de tomada de decisão e controle como também nas atividades relacionadas ao planejamento.

A Contabilidade Tributária também é conhecida como Contabilidade Fiscal, suas ramificações relacionam-se com a área de Legislação Tributária da entidade e na apuração de seus tributos incidentes sobre o lucro, como também na apuração de suas obrigações tributárias, que devem estar escriturados e contabilizados. Pholmann (2012, p. 14), salienta que,

a Contabilidade Tributária é a disciplina ou ramo da contabilidade que se dedica ao estudo dos princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos aplicáveis à apuração dos tributos devidos pelas empresas e entidades em geral, à busca a análise de alternativa para a redução da carga tributária e ao cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas pelo Fisco.

A Contabilidade Gerencial ou Contabilidade Gestão como é conhecida também, é uma ferramenta de gestão que determina o futuro de uma empresa por meio do planejamento estratégico, são informações obtidas para processo de tomada de decisão. De acordo com Walgenbach (1980 apud Ribeiro, Lopes e Pederneiras, 2009, p.66), a contabilidade gerencial

é responsável pela geração de informações destinadas ao processo de tomada de decisão pelos gestores, destinando-se à maximização dos resultados. Face à natureza estratégica de algumas informações, estas poderão estar disponíveis somente para os usuários internos (gestores) e o processo de geração e análise destas informações normalmente recebe denominação de contabilidade gerencial.

A Auditoria Contábil é uma revisão das demonstrações contábeis e a Perícia é uma investigação, existe a uma distinção entre Auditoria e Perícia Contábil, como contextualiza Hoog (2008, p. 93 e 94),

a perícia é a prova elucidativa dos fatos. Já auditoria é mais revisão, verificação, tende a ser uma necessidade constante repetindo-se tempo em tempo, com menos rigores metodológicos, pois utiliza-se da amostragem. A perícia representa um viripotente elemento de prova, enquanto a auditoria representa uma opinião sobre os aspectos relevantes das demonstrações contábeis.

A Formação e Exercício do Profissional estão voltados à formação do contador, juntamente com a ética profissional e responsabilidade social.

Para, Fortes (2002, p117),

O código de ética profissional do Contabilista, como fonte orientadora da conduta dos profissionais da classe contábil, tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da contabilidade, sobretudo no exercício das suas atividades e prerrogativas profissionais estabelecidas na legislação vigente.

Desta forma, Lisboa (1997, p. 23) conceitua que a ética profissional “serve como um indicativo do conjunto de normas que baliza a conduta dos integrantes de determinadas profissões.”

A escolha do tema decidirá em qual área de pesquisa, o Trabalho de Conclusão de Curso estará disposto, pois o TCC começa a ser elaborado nos dois últimos semestres, na 8ª fase, na disciplina de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, e na 9ª fase a material própria, Trabalho de Conclusão de Curso, conforme o Art. 4º do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis (2014).

Para o desenvolvimento do trabalho, o acadêmico escolherá um professor do Curso de Ciências Contábeis, que tenha no domínio de conhecimento na área escolhida pelo orientando. O professor passará ser seu orientador durante o Trabalho de Conclusão de Curso no último semestre. O acompanhamento do orientador é obrigatório, desde com titulação mínima de especialista, de acordo com o Art. 5ª do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil (2014).

Nesse desenvolvimento do trabalho de Conclusão de Curso, cabe ao orientador e orientado algumas atribuições como destaca Art. 6º e 9º do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil (2014, p. 7 e 8), conforme observa-se no Quadro 5,

Quadro 5: As Atribuições do Orientador e Orientando

ORIENTADOR	<p>I Acompanhar e examinar, de acordo com o número de horas-aulas estabelecidas para cada aluno-orientando, o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>II Solicitar e avaliar, do aluno-orientando, relatórios parciais de atividades, demais materiais, papéis de trabalho e outros recursos julgados necessários.</p> <p>III Avaliar o projeto de TCC e o relatório final de pesquisa, observando as normas, coerência linguística e o desenvolvimento dos objetivos propostos.</p> <p>IV Vetar a defesa do TCC sempre que verifique inexistência de qualidade, com referência a ortografia, concordância verbal, estruturação de frases, coerência de ideias, fundamentação teórica, estruturação metodológica, condições do aluno de domínio do tema escolhido; verificar que o aluno não desenvolveu pessoalmente o trabalho.</p> <p>V Constatando o orientador, em qualquer tempo, a prática de plágio no todo ou parte (s) do trabalho, deverá comunicar o aluno e o Curso acerca da identificação da fraude, vetar e desclassificar o trabalho, elaborar ata (modelo) do ocorrido e anexar as provas coletadas, determinando a sumária reprovação.</p> <p>VI Encaminhar e obter aprovação da Coordenação do Curso, no início de cada período letivo, do cronograma das orientações a realizar, assinado também pelos alunos orientandos.</p> <p>VII Encaminhar, ao final da orientação, à Coordenação do Curso, o controle de frequência de seus alunos-orientandos, devidamente assinado pelos mesmos e por si.</p> <p>VIII Presidir os trabalhos da Banca Examinadora.</p> <p>IX Informar, por escrito, ao Coordenador do Curso, qualquer irregularidade decorrente do não cumprimento de condições estabelecidas, por este regulamento, pelos seus orientandos.</p> <p>X Exigir do aluno orientando apresentação oral prévia do seu TCC, antes da data marca da para a defesa na banca.</p>
ORIENTANDO	<p>I Matricular-se na disciplina, obedecendo aos pré-requisitos determinados pelo curso.</p> <p>II Comparecer às aulas de orientação definidas pelo professor-orientador e assinar a lista de frequência.</p> <p>III Apresentar, regularmente, relatórios parciais das atividades de pesquisa para o professor orientador, assim como demais materiais e papéis de trabalhos sempre que solicitados.</p> <p>IV Elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, ou refazê-lo sempre que solicitado, de acordo com as normas metodológicas e diretrizes gerais estabelecidas por este regulamento.</p> <p>V Cumprir as determinações gerais deste regulamento.</p> <p>VI Informar, por escrito, ao Coordenador do Curso, qualquer irregularidade decorrente do não cumprimento de condições estabelecidas neste regulamento.</p> <p>VII Realizar a defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as disposições estabelecidas neste regulamento.</p> <p>VIII Submeter a aprovação do (a) professor (a) responsável pela disciplina o seu projeto de TCC.</p> <p>IX Entregar a versão final do TCC no prazo estabelecido pela Coordenação do Curso.</p> <p>X Fazer apresentação oral prévia do seu TCC, ao seu professor orientador, antes da data marcada para a defesa na banca.</p>

Fonte: Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Ciências Contábeis. Adaptado, pela autora.

No Art. 12º do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil (2014), a banca será com composta apenas por um examinador e o orientador. Além de orientador também será o Presidente da Banca Examinadora, onde poderá manifestar-se para esclarecimento, quando necessário.

A data da apresentação da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso e o Examinador serão disponibilizados pela Coordenação do Curso, como destaca o Art. 14º do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil (2014, p. 9 e 10),

Art. 14. A data da defesa será marcada pela Coordenação do Curso, até o último mês do calendário escolar, considerando a disponibilidade dos examinadores, registrando-se os trabalhos da banca em livro ou ata próprios. **§ 1º.** - O cronograma das defesas, juntamente com a composição das bancas, será publicado no âmbito do Curso, no prazo mínimo de até 10 (dez) dias antes do início da primeira defesa. **§ 2º.** - Durante as defesas, que serão públicas, será vedada a manifestação dos espectadores.

Os critérios de avaliação serão em 3 (três) etapas, que resultará em uma média final, e com a modificação do Novo Regulamento o Orientador também dará nota. De acordo como Art. 16 a 18 do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil (2014, p. 10),

Art. 16. O processo de avaliação desdobrar-se-á em três etapas:
I. Nota do trabalho escrito, observando-se ortografia, concordância verbal, estruturação de frases, coerência de ideias, fundamentação teórica e estruturação metodológica; II. Nota da apresentação oral; III. Nota da sustentação perante a banca.

Art.17. A média final do aluno será o resultado da média aritmética das notas ponderadas do examinador e orientador, considerando as 3 (três) notas referidas no art. 16. As notas atribuídas pelo examinador terão peso 7 (sete) e as do orientador peso 3 (três).

Art. 18. A ata da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso conterà as notas das 3 (três) etapas referenciadas no art. 16 separadamente e a respectiva média (resultado final).

Após apresentação os ouvintes iram se retirar juntamente com o aluno, para assim o examinador e orientador, realizarem a avaliação, o aluno retornará após alguns minutos, para então saber do resultado do Trabalho de Conclusão de Curso por meio da Banca.

Com a aprovação do TCC o acadêmico cumpre com um dos requisitos para formar-se no curso e receber o Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

3. METODOLOGIA

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos neste trabalho, a elaboração do mesmo propõe, inicialmente, a definição dos procedimentos metodológicos. Destaca Andrade (2005, p.119), que no “conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos”.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Quanto o objetivo do enquadramento da metodologia científica foi empregada pesquisa descritiva. Para Gil (2002, p. 42), a pesquisa descritiva,

têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

Quanto ao procedimento, neste trabalho utiliza-se a pesquisa documental e bibliográfica. A definição da pesquisa bibliográfica, segundo, Furasté (2007, p. 33),

baseia-se fundamentalmente no manuseio de obras literárias, quer impressas, quer capturadas via internet. É o tipo mais largamente utilizado. Quanto mais completas e abrangentes forem as fontes bibliográficas consultadas, mais rica e profunda será a pesquisa.

Para Martins e Lintz (2007, p. 15), “a pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um tema ou um problema com base em referências teóricas publicadas em livros, revistas, periódicos, etc.” para este trabalho foram utilizados revista, livros, *sites*, legislações entre outros.

A pesquisa documental é semelhante à bibliográfica, “é aquela realizada a partir da consulta a documentos e registros que confirmam determinado fato, ou seja, de documentos considerados cientificamente autênticos”. (MARTINS, 2008, p. 86).

Na pesquisa documental utilizará informações abstraídas da lista de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Ciências Contábeis da UNESC, disponibilizados pela secretária do Curso de Ciências Contábeis.

Na abordagem do problema observa-se o método qualitativo. Como ressalta Richardson (1999, p. 79), “o aspecto qualitativo de uma investigação pode estar presente até mesmo nas informações colhidas por estudos essencialmente quantitativos.” Por isso podemos dizer que a abordagem do problema é qualitativo.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para a realização desse estudo a pesquisa realizou-se no curso de Ciências Contábeis da UNESC, envolvendo especificamente os Trabalhos de Conclusão de Curso realizados entre os anos 2008 a 2013.

A elaboração desta pesquisa tem como principal premissa o inventário dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013, analisar as áreas de pesquisa, verificar a área com maior incidência de temas bem como a sua respectiva classificação.

Observando a dificuldade dos acadêmicos em consultar os TCCs realizados anteriormente por meio de uma lista disponibilizada pela coordenação do curso, verificou-se a possibilidade de classificá-los por área de pesquisa.

Desta forma, para efetuar esse estudo, optou-se pela divisão da pesquisa em três etapas:

a) levantamento da documentação referente aos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013, onde contou-se com a disponibilidade da secretária do curso e o Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis (2014).

b) análise de cada TCC, por meio do repositório da biblioteca para aqueles que autorizaram a publicação e alguns arquivos disponibilizados pelo curso para aqueles que não autorizaram a publicação, com propósito de identificar a área de pesquisa de cada um deles.

c) a verificação dos TCCs por área de pesquisa deu-se por meio da análise de cada trabalho.

Para a elaboração do inventário e a verificação utilizou-se a lista fornecida pela coordenação e o Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil da UNESC

(2014), especificamente o Art. 3º, para a classificação, onde o tema do Trabalho de Conclusão de Curso deverá estar enquadrado nas Linhas de Pesquisa do Curso.

Para responder a temática em estudo e atender ao objetivo proposto, realizou-se o estudo durante os meses de fevereiro a maio de 2014.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Este capítulo tem o objetivo de apresentar as etapas para a realização do levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013 e seu respectivo resultado.

4.1 INVENTÁRIOS DOS TCCs

A coordenação do curso de Ciências Contábeis disponibilizou uma lista com os títulos dos trabalhos, nomes dos formandos e o ano, para assim facilitar a busca no acervo. Por meio do acervo, foi possível fazer um levantamento dos trabalhos produzidos no período de 2008 a 2013 que totalizaram 596 TCCs.

O Quadro 6 apresenta, os 596 Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013, sendo que desses, 386 (trezentos e oitenta e seis) foram elaborados por acadêmicas e 210 (duzentos e dez) por acadêmicos.

Quadro 6: Quantidade de TCCs elaborados por gênero.

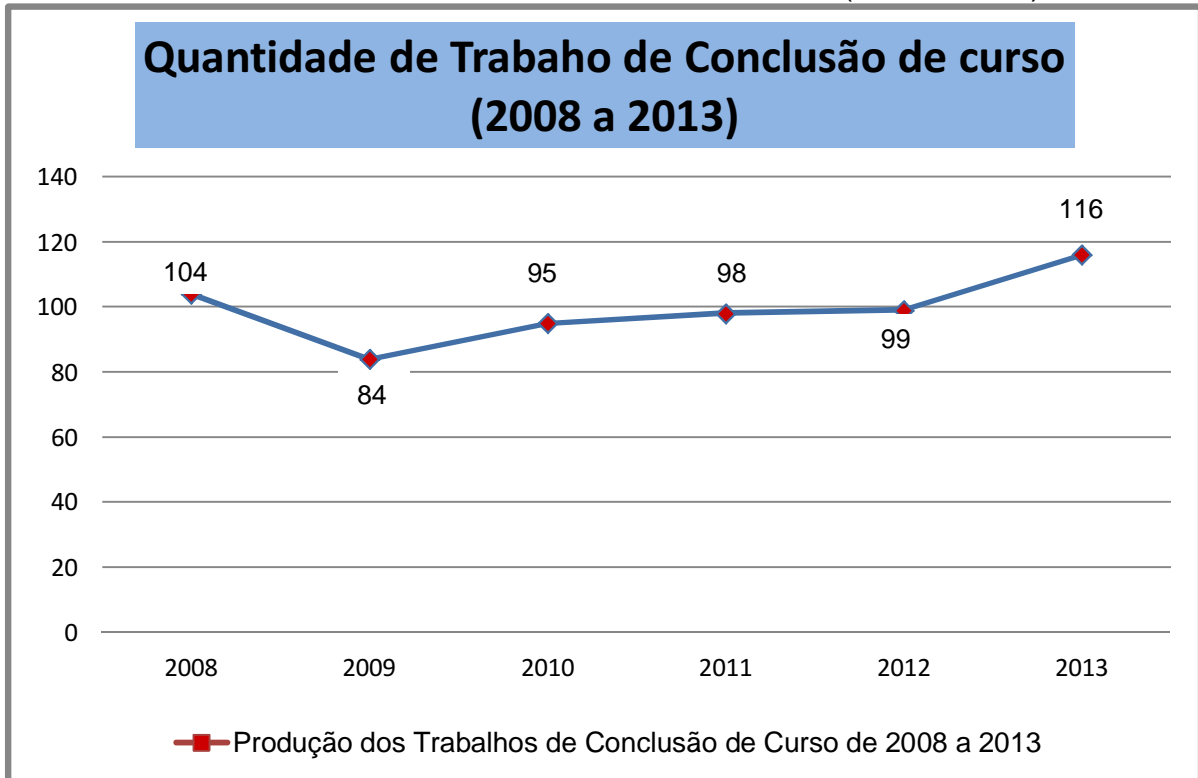
Ano	Feminino	Masculino	Total do TCCs
2008	62	42	104
2009	44	40	84
2010	70	25	95
2011	68	30	98
2012	67	32	99
2013	75	41	116
Total	386	210	596

Fonte: Elaborado pela autora 2014.

As mulheres representam 65% dos trabalhos realizados, por tanto, nota-se uma tendência de atuação feminina imersa na área contábil. O motivo justifica-se pelo fato de que as mulheres estão em busca de maior espaço profissional e independência financeira na sociedade e uma das profissões que estão em alta no mercado é área contábil.

Torna-se necessário apresentar o total de 596 TCCs por meio do gráfico 1, separados por ano, durante o período de 2008 a 2013, onde ocorreram algumas variações de um ano para o outro.

Gráfico 1: Quantidade de Trabalho de Conclusão de curso (2008 a 2013).



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

O gráfico acima mostra queda de 19% dos Trabalhos de Conclusão de Curso no período de 2008 para 2009, porém de 2009 ao período seguinte houve um aumento de 12%. Os demais períodos de 2010 a 2012 quase se equivalem, pois a variação é mínima, entre tanto no período de 2012 para 2013 teve um aumento de 17% e do primeiro ano para o último o aumento foi 10%.

O período em que foi realizado maior número de TCCs foi 2013, pois houve duas turmas de formandos, sendo que os demais anos eram apenas uma turma para cada semestre.

Apresenta-se a classificação desses trabalhos produzidos, por ano e linha de pesquisa.

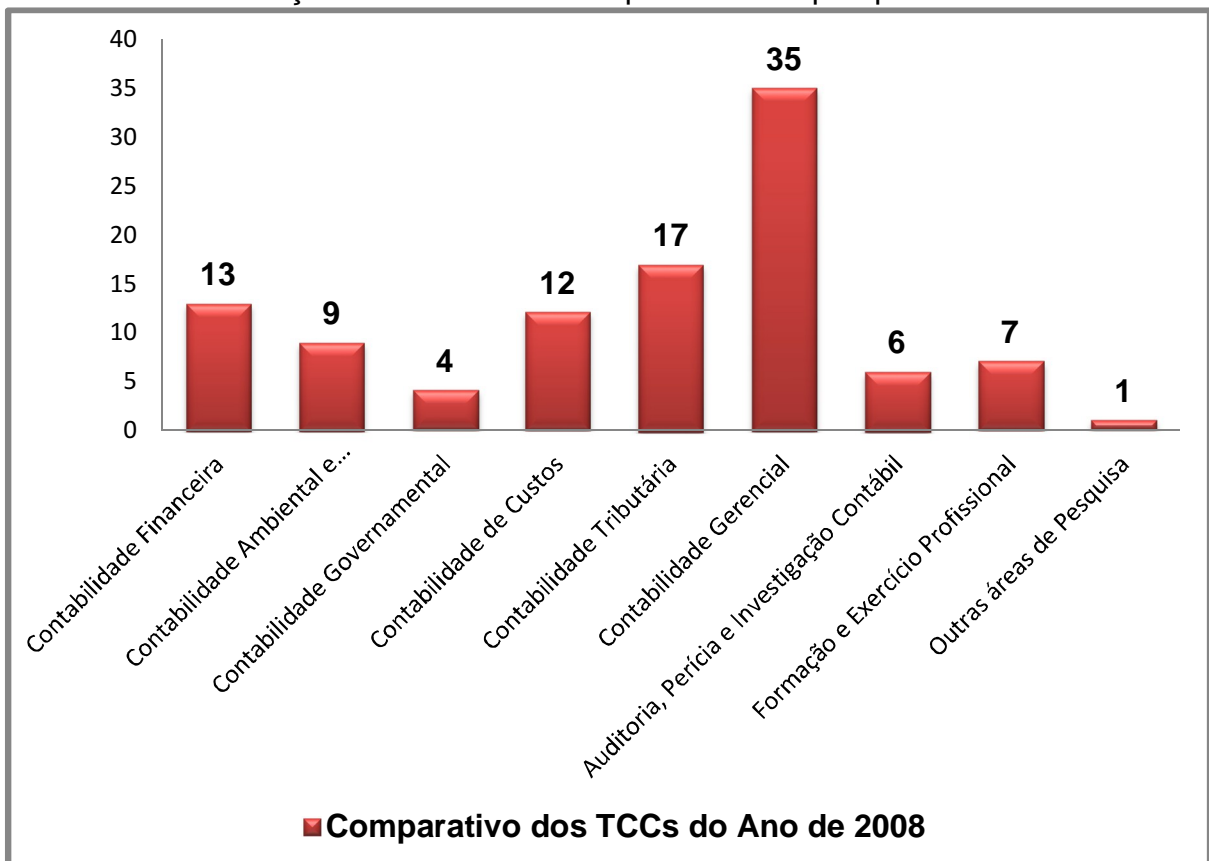
4.2 CLASSIFICAÇÃO DOS TCCs 2008 A 2013 DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC, ANO A ANO, POR LINHA DE PESQUISA

Ao analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso, torna-se necessário classificá-los por linha de pesquisa por meio dos acervos. Os Trabalhos de Conclusão de Curso, devem conter a linha de pesquisa, especificamente na folha de rosto do trabalho, conforme exigência do Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil da UNESC (2014).

4.2.1 Classificação dos TCCs de 2008 por Linha de pesquisa

Em 2008 foram 104 (cento e quatro) Trabalhos de Conclusão de Curso, como mostra o gráfico 2, com a classificação por linha de pesquisa.

Gráfico 2: Classificação dos TCCs de 2008 por Linha de pesquisa.



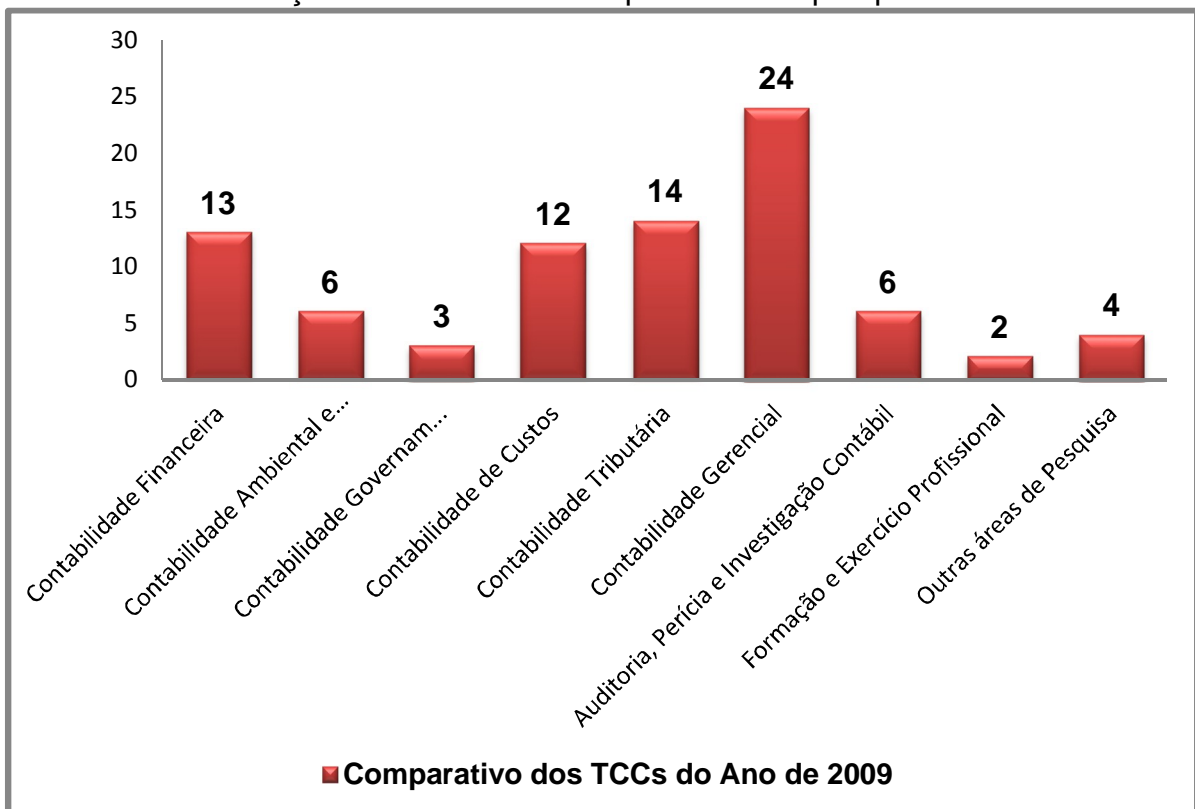
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

No ano de 2008, a linha de pesquisa com maior incidência foi a Contabilidade Gerencial com 35 (trinta e cinco) trabalhos, em segundo a Contabilidade Tributária com 17 (dezesete) e a Contabilidade Financeira em terceiro com 13 (treze) trabalhos. Observa-se que a linha de pesquisa com menor incidência de TCC foi a Contabilidade Governamental.

4.2.2 Classificação dos TCCs de 2009 por Linha de pesquisa

Em 2009, os Trabalhos de Conclusão de Curso somaram 84 (oitenta e quatro), como demonstra o gráfico 3, com suas devidas linha de pesquisa.

Gráfico 3: Classificação dos TCCs de 2009 por Linha de pesquisa.



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

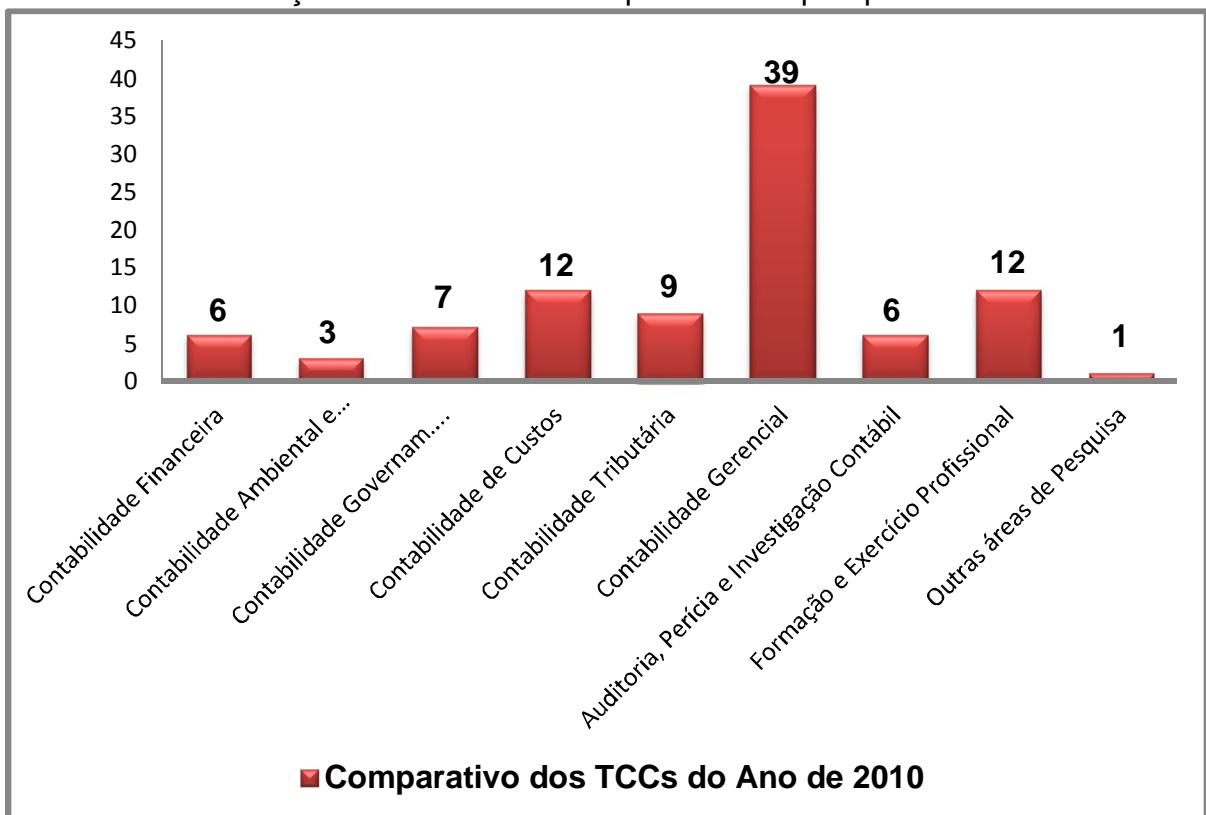
Nota-se que em 2009 os Trabalhos de Conclusão de Curso caíram 19% em relação com o ano anterior. No ano de 2009 a linha de pesquisa em destaque foi a Contabilidade Gerencial 24 (vinte e quatro) trabalhos. Em segundo a Contabilidade Tributária com 14 (quatorze), em seguida a Contabilidade Financeira com 13 (treze)

e a com menor incidência foi a Formação e Exercício Profissional com 2 (dois) trabalhos.

4.2.3 Classificação dos TCCs de 2010 por linha de pesquisa.

Observa-se que em 2010, houve um aumento de 12% nos trabalhos, totalizaram 95 TCCs, como destaca o gráfico 4, com sua respectiva classificação.

Gráfico 4: Classificação dos TCCs de 2010 por linha de pesquisa



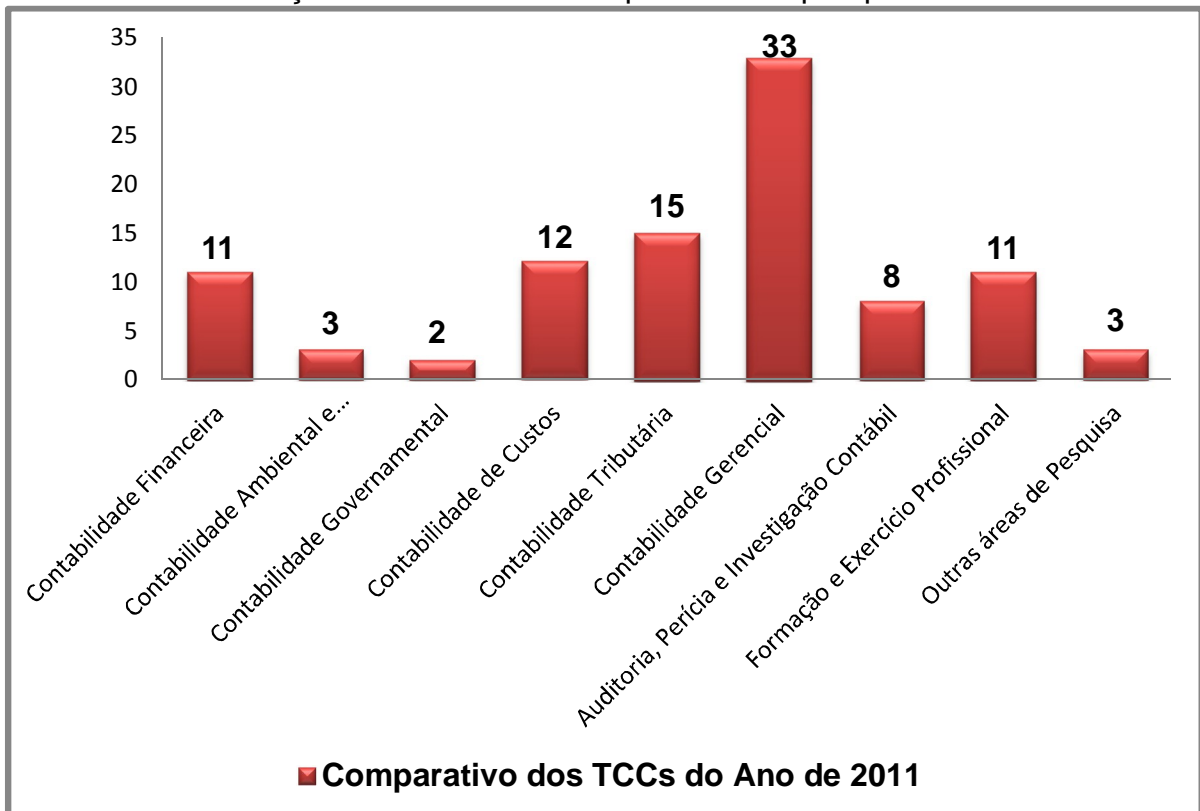
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Observa-se que em 2010, a Contabilidade Gerencial esteve ainda mais em evidencia quando comparada as outras linhas de pesquisa com 41%, em segundo duas linhas de pesquisa a Contabilidade de Custo e Formação e Exercício Profissional com 12 (doze) trabalhos cada e a terceira ficou com a Contabilidade Tributária e a linha de pesquisa com menos trabalhos foi Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social com 3 (três) trabalhos.

4.2.4 Classificação dos TCCs de 2011 por linha de pesquisa

Pode-se observar que em 2011, contabilizou-se 98 (noventa e oito) trabalhos, a mudança foi de apenas 3 (três) trabalhos de Conclusão de Curso, em relação a 2010, o gráfico 5 demonstra os trabalhos com suas respectivas linhas de pesquisa.

Gráfico 5: Classificação dos TCCs de 2011 por linha de pesquisa



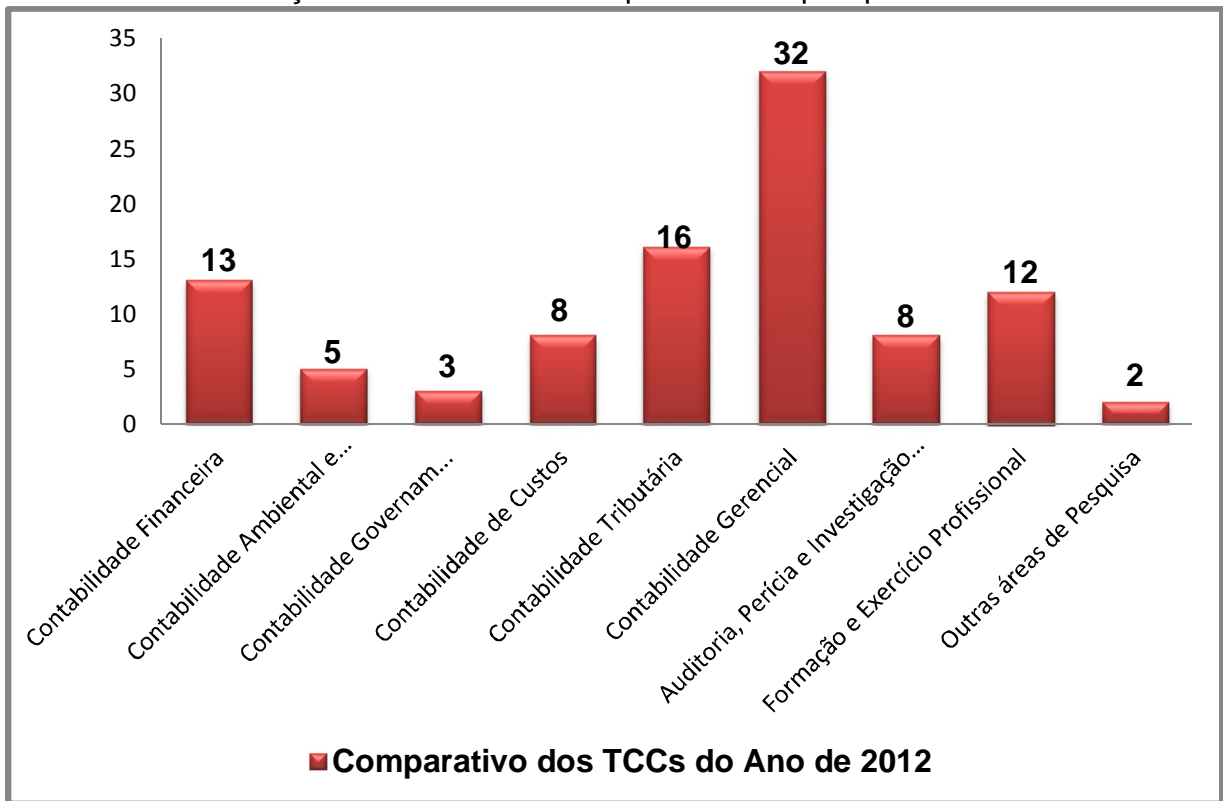
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Vislumbra-se que a Contabilidade Gerencial continua entre as linhas de pesquisa mais abordadas com 34%, em segundo a Contabilidade Tributária com 15 (quinze) e a terceira é a Contabilidade de Custo com 12 (doze) trabalhos e ficando em último a Contabilidade Governamental com apenas 2 (dois) trabalhos.

4.2.5 Classificação dos TCCs de 2012 por linha de pesquisa.

Em 2012, foram 99 (noventa e nove) Trabalhos de Conclusão de Curso, como apresenta o gráfico 6.

Gráfico 6: Classificação dos TCCs de 2012 por linha de pesquisa.



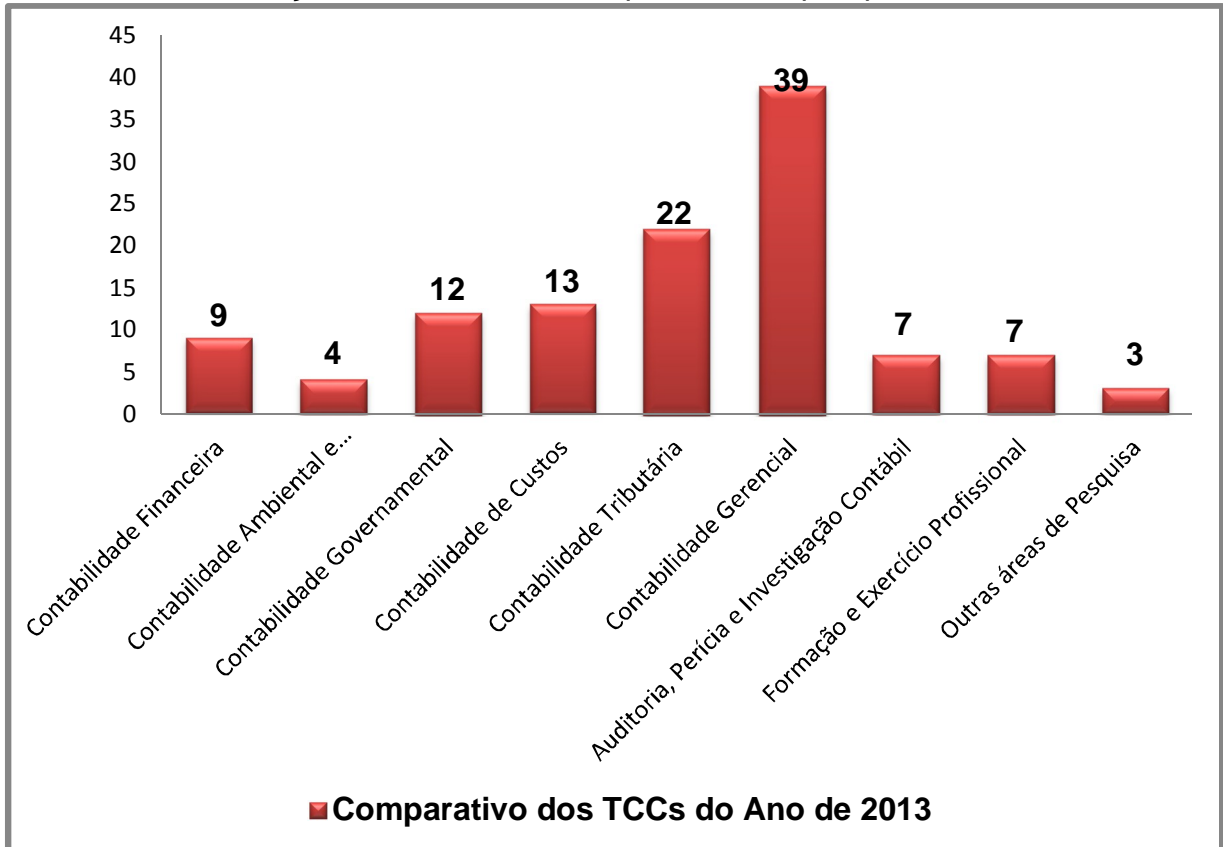
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

A Contabilidade Gerencial está mais uma vez em evidência representado com 32% dos trabalhos, a Contabilidade Tributária fica em segundo com 16 (dezesseis) trabalhos e a Contabilidade Financeira ficando em terceiro com 13 (treze) trabalhos e a Contabilidade Governamental novamente fica em último.

4.2.6 Classificação dos TCCs de 2013 por linha de pesquisa

O último ano pesquisado é 2013 onde teve um aumento de 17% dos trabalhos, somando 116 trabalhos, como pode-se observar no gráfico 7.

Gráfico 7: Classificação dos TCCs de 2013 por linha de pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora, 2014.

Nota-se que a Contabilidade Gerencial continua sendo a linha de pesquisa mais atuante com 34%, a Contabilidade Tributária ficou em segundo com 22 (vinte e dois) trabalhos e a Contabilidade de Custos fica em terceiro com 13 (treze) trabalhos, e linha pesquisa menor incide é a Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social, que representa 3%.

Pode-se concluir com base na pesquisa que a Contabilidade Gerencial é a linha de pesquisa que mais possui Trabalhos em todos os anos.

4.3 CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS TCCs ENTRE 2008 A 2013 DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC

Para uma visão mais abrangente apresenta-se uma classificação geral, ou seja, essa classificação é de todo o período 2008 a 2013 por linha de pesquisa.

O Quadro 7 apresenta uma classificação detalhada e minuciosa de todos períodos dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013, conforme a Linha de Pesquisa do Novo Regulamento para

Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil da UNESC (2014).

Quadro 7: Classificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2008 a 2013 por Áreas de Pesquisa

Classificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos Formandos de 2008 a 2013 por ano/Área de Pesquisa								
LINHA DE PESQUISA	ANOS						TOTAL	%
	2008	2009	2010	2011	2012	2013		
Contabilidade Financeira	13	13	6	11	13	9	65	11%
Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	9	6	3	3	5	4	30	5%
Contabilidade Governamental	4	3	7	2	3	12	31	5%
Contabilidade de Custos	12	12	12	12	8	13	69	12%
Contabilidade Tributária	17	14	9	15	16	22	93	16%
Contabilidade Gerencial	35	24	39	33	32	39	202	34%
Auditoria, Perícia e Investigação Contábil	6	6	6	8	8	7	41	7%
Formação e Exercício Profissional	7	2	12	11	12	7	51	8%
Outras áreas de Pesquisa	1	4	1	3	2	3	14	2%
Total dos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2008 a 2013	104	84	95	98	99	116	596	100%
Percentual de 2008 a 2013	17%	14%	16%	16%	17%	20%	100%	

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Observa-se que a linha de pesquisa que mais demonstra interesse é a **Contabilidade Gerencial** com 34%, onde se manteve a frente em todos os períodos; em segundo a **Contabilidade Tributária** no geral com 16%, porém em 2010 houve uma queda ficando em quinto lugar na colocação; a terceira é a **Contabilidade de Custo** com 12% no geral entre tanto nos anos de 2008 e 2009 ficou em quarto, em 2012 ficou em quinto; em quarto é a **Contabilidade Financeira** com 11% no geral, mas nos anos de 2008, 2009 e 2012 ficou em terceiro e 2010 ficou em quinto lugar. A linha de pesquisa **Formação e Exercício Profissional** encontra-se em quinto lugar com 8% no geral, mas em 2008 ficou em sexto, em 2009 ficou em último, em 2010 ficou em segundo lugar, em 2011 e 2012 foi para quarto e em 2013 baixou para o sexto lugar.

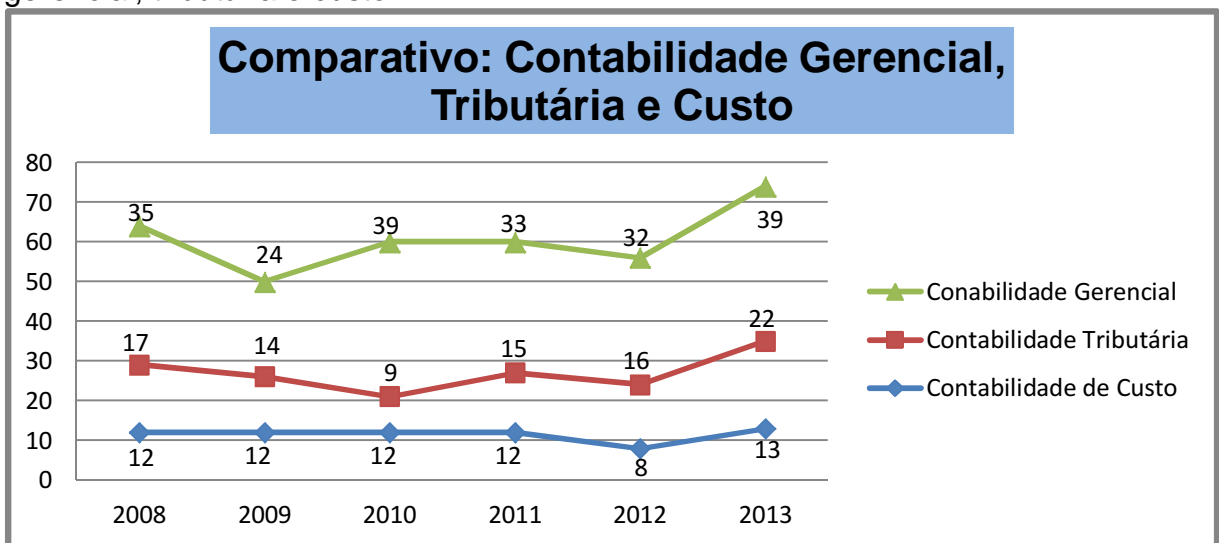
O sexto lugar no geral é a **Auditoria, Perícia e Investigação Contábil** com 7%, em 2008 ficou em sétimo, 2009 e 2012 em quinto; o sétimo lugar no geral é representado por duas linhas de pesquisa da **Contabilidade Governamental** e a **Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social** ambos com 5%, porém a Contabilidade Ambiental nos anos de 2008, 2009, 2011 e 2012 ficou em oitavo, 2010 em quinto, e em 2013 ficou em sétimo lugar, a Contabilidade Governamental

em 2008 e 2011 ficou em oitavo, 2009e 2012 ficou em sétimo, de 2010 e 2013 em quinto. Neste item foram incluídos temas que não se enquadram em nenhuma das linhas de pesquisa citadas no Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil da UNESC (2014).

Verificou-se que todas as áreas de pesquisa, tiveram algum tipo de variação tanto baixas como altas, exceto a linha de pesquisa da Contabilidade Gerencial, que se manteve sempre como a de maior incidência.

O Gráfico 8 é um comparativo das 3 principais linhas de pesquisa nos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013, entre as linhas de pesquisa do curso.

Gráfico 8: Comparativo das três principais áreas de pesquisa: contabilidade gerencial, tributária e custo.



Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Observa-se uma grande variação de 54% da Contabilidade Gerencial para a Contabilidade Tributária, já da Contabilidade Tributária para a Contabilidade de Custo a variação é de 26%, entre tanto da primeira linha de pesquisa para a terceira a variação é de 66%.

Assim nota-se que a linhas de pesquisa mais presente são a Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária e Contabilidade de Custo, que apesar dessas serem destaque, não se pode esquecer que as outras linhas de pesquisa são fundamentais para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso inéditos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAL

A contabilidade está evoluindo desde a antiguidade e o ensino da contabilidade acompanha essa evolução, pois a cada ano a um número maior de pessoas engajadas nos cursos superiores.

A contabilidade surgiu há muitos anos, juntamente com a necessidade do homem com o seu patrimônio, no Brasil a contabilidade teve início na pré-história, com a evolução da sociedade e das primeiras alfândegas, onde houve a necessidade de controle contábil em 1530. Porém, o ensino da contabilidade no Brasil teve início em 1808, com mudanças drásticas na econômica, política e social, devido a vinda da Família Real para o Brasil.

Entretanto 1945, decretou-se oficialmente o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais, reconhecido em 22 de setembro de 1945, porém somente em 1949 houve a primeira turma, na Fundação Álvares Penteado com duração de quatro anos com titulação de Bacharel em Ciências Contábeis, onde visa a formação profissional com finalidade de atender a necessidade da iniciativa pública e privada.

Nas diretrizes curriculares do curso de graduação em ciências contábeis, ocorreram mudanças significativas com o passar dos anos, a última mudança foi em 2004, onde as Instituições de Ensino Superiores passaram a elaborar seus próprios projetos pedagógicos, pois cada instituição estabelece a formação do perfil do profissional desejado pelo curso.

O Curso de Ciências Contábeis da UNESC tem como objetivo formar profissionais capacitados para atender as necessidades do mercado, como demonstra o Projeto Político Pedagógico do Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso da UNESC é um dos quesitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, no qual os acadêmicos devem elaborar um Trabalho científico, onde o mesmo passará por um processo de avaliação.

Diante disso as instituições de ensino têm papel importante na vida profissional e pessoal do acadêmico, e na sua integração com sociedade como um todo.

Diante destas considerações, o objetivo geral desta pesquisa consistiu em analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da UNESC de 2008 a 2013, por linha de pesquisa de acordo com o Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil de 2014. Inicialmente realizou-se um estudo bibliográfico sobre a evolução da contabilidade e o ensino da contabilidade no Brasil, as diretrizes curriculares do curso de ciências Contábeis, o curso de ciências contábeis da UNESC bem como o trabalho de conclusão de curso do curso de ciências contábeis da UNESC.

Visando atingir o objetivo proposto neste estudo, realizou-se um levantamento (inventário), análise e verificação dos TCCs por área de pesquisa. A coordenação do curso de ciências contábeis disponibilizou uma lista com os temas, nomes dos formandos e ano dos TCCs de 2008 a 2013, para que tornar-se viável o levantamento dos mesmos.

Por meio desta lista, foi possível verificar que no período de 2008 a 2013 foram 596 (quinhentos e noventa e seis) Trabalhos de Conclusão de Curso, destes, desses, 386 (trezentos e oitenta e seis) foram elaborados por acadêmicas e 210 (duzentos e dez) por acadêmicos, de acordo com informações da Coordenação do curso de Ciências Contábeis da UNESC (2014). Em todos os anos se constatou que 65% dos formandos são do gênero feminino, isso só vem afirmar a que as mulheres estão conquistando cada vez mais espaço no mercado de trabalho e perante a sociedade, onde a área contábil esta entre um das profissões mais atuantes e requisitadas.

Constatou-se que em 2008 foram 104 (cento e quatro) trabalhos de conclusão de curso, em 2009 contabilizaram 84 (oitenta e quatro), onde observou-se um queda de 19% em relação a 2008. Em 2010 totalizaram 95 (noventa e cinco), com relação a 2009 houve um aumento de 12%. Em 2011 foram 98 (noventa e oito) trabalhos e em 2012 somarão 99 (noventa e nove), onde quase equivalem, porém em 2013 teve um aumento de 17%, totalizando 116 (cento e dezesseis) dos trabalhos.

Classificando os Trabalhos de Conclusão de Curso notou-se que a linha de pesquisa com maior incidência foi a Contabilidade Gerencial (34%), em segundo a Contabilidade Tributária (16%), a terceira a Contabilidade de Custo (12%), a quarta é a Contabilidade Financeira (11%), a quinta a Formação e Exercício

Profissional (8%), a sexta é a Auditoria, Perícia e Investigação Contábil (7%), a Contabilidade Governamental e a Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social ficam na sétima posição com 5% e na última posição ficam incluídos os temas que não se enquadram em nenhuma das linhas de pesquisas citadas no Novo Regulamento para Elaboração e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Ciências Contábil da UNESC (2014).

Concluiu-se que todas as áreas de pesquisa tiveram algumas variações, porém as áreas que mais desejem interesse foram a Contabilidade gerencial, a Contabilidade Tributária e a Contabilidade de Custo, entretanto a Contabilidade Gerencial se manteve sempre com a maior preferência entre os acadêmicos.

É importante ressaltar, que com o presente trabalho mostra que é possível à classificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso por linha de pesquisa, desta forma fica a sugestão de que os TCCs fossem disponibilizados aos acadêmicos também, de acordo com a linha de pesquisa, aonde que desta forma, pode tornar mais fácil à localização dos mesmos pelos interessados..

Por meio de um portfólio é possível que o acadêmico faça sua consulta com mais rapidez facilitando a busca das informações necessárias para a realização de sua pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BASTOS, Lídia da Rocha, et al. **Manual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Tese, Dissertação e Monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 222p.

CORDEIRO, J.S.; DUARTE, A.M.P. O Profissional contábil diante da nova realidade. **Qualit@s**, Paraíba, Volume 1, 2006. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/57/49>>. Acesso em: outubro de 2013

CVM. O que é a. Cadernos CVM. CVM e Governo Federal, 2000.

D'ÁURIA, Francisco. **Primeiros Princípios de Contabilidade Pura**. São Paulo, 1948.

D'ÁURIA, F. **Primeiros princípios de contabilidade pura**. Manuscritos originais. São Paulo – Centro Universitário Álvares Penteado – 1949

_____. Decreto-Lei n. 7.988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade de Custo**. 4^a ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007. 200p.

FORTES, José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista**. Fortaleza: Fortes, 2002.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: elaboração e formatação**. 14. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOOG Wilson Alberto Zappa. **Contabilidade: um Instrumento de gestão**. Curitiba: Juruá, 2008.

INEP – Censo de educação superior 2009: resumo técnico. Brasília. INEP, 2011..Disponível em:<<http://www.download.inep.gov.br/download/superior/censo/2009.pdf>> Acesso em: 10 novembro 2013.

LAFFIN, Marcos. **De Contador a Professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade**. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2005.

_____. Lei nº. 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm>. Acesso em 8outubro 2013

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 174 p.

MARQUES, Wagner Luiz. **CONTABILIDADE GERAL I - SEGUNDO A LEI 11638/2007 DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS - PASSO A PASSO DA CONTABILIDADE**. Gráfica Vera Cruz. Cianorte – Paraná. <http://books.google.com.br>. 2010.

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed São Paulo: Atlas, 2007. 118 p.

MARTINS, Wilson Thomé Sardinha; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **História do pensamento contábil: Com ênfase na história da contabilidade brasileira**. 4ª tir. Curitiba: Juruá, 2009.

MOURA, Herval Silva; SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Retrospectiva histórica do ensino superior de contabilidade no Brasil**. Disponível em: <http://www.nossocontador.com/Artigos/29.pdf>. Acesso em: Outubro 2013

NOVO REGULAMENTO TCC 2014/1-Novo Regulamento para Elaboração E Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Ciências Contábeis-2014. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/capa/index/233/0/0/componente/documentos/listar/9/>. Acesso em: 10 abril de 2014

_____. Parecer nº CES/CNE 0146/2002, de 03 de Abril de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, dança, Teatro e Design. Diário Oficial da União, Brasília.

PARCIANELLO, Andressa¹; MARETH, Taciana² **CONTABILIDADE NO BRASIL NO SÉCULO XXI** Disponível em: www.unicruz.edu.br/.../A%20CONTABILIDADE%20NO%20BRASIL%... Acesso em: 20 outubro 2013.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores**. São Paulo: Saraiva, 2006. 348 p.

PELEIAS, Ivam Ricardo. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, v. 18, NE sp, p. 19-32, jun. 2007.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012. 308 p.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/4475.pdf>.

Acesso em: outubro/2013

RESOLUÇÃO CFC Nº 945 de 27 de Setembro de 2002. Dispõe sobre Normas para a Educação Profissional Continuada. Disponível em:

http://www.crc.org.br/legislacao/normas_tec/pdf/normas_tec_rescfc0945_2002.pdf

Acesso em: Outubro 2013

_____. Resolução CNE/CES 10/2004, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e das outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 28 de Dezembro de 2004.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009. 357p

RIBEIRO, Marisa de Souza. **Contabilidade Ambiental.** São Paulo: Saraiva, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSELLA, Maria Helena et al. O ensino superior no Brasil e o ensino da contabilidade. In: PELEIAS, Ivam Ricardo (org.). **Didática do Ensino da Contabilidade:** aplicável a outros Cursos Superiores. : Saraiva,2006.

SÁ, Antônio L. **História Geral da Contabilidade no Brasil.** Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental um enfoque administrativo.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996. 322p.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do pensamento contábil:** com ênfase na história da contabilidade brasileira. Curitiba: Juruá, 2009. 239p.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico:** um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U., 2001.

VIEIRA, Sonia. **Como escrever uma tese.** São Paulo: Pioneira, 1999.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.